



O USO DE UM CONTO POPULAR NA DISCUSSÃO DO TEMA DIVERSIDADE COM ALUNOS AUTISTAS.

Marizete de Freitas Ferreira Lôbo¹ *(FM); Clodoaldo Valverde ²(PQ)
e-mail: Marizete 7343@gmail.com

Programa de Mestrado Profissional do Ensino de Ciências -UEG

Resumo: O presente trabalho apresenta uma pesquisa de Mestrado em andamento no Programa de Mestrado Profissional de Ensino de Ciências (PPEC-UEG). O autismo é caracterizado pelo desenvolvimento acentuado atípico na interação social, e comunicação, podendo o aluno ter isolamento contínuo por falta de uma comunicação alternativa, o aluno poderá ter prejuízo no desenvolvimento escolar. A problemática norteadora da pesquisa: como o uso do conto popular contribuirá para desenvolver o tema diversidade com alunos autistas? A pesquisa possui cunho qualitativo, tendo como bases as influências sociointeracionistas sobre o grupo pesquisado, a partir da perspectiva vygotskiana. O conto Tereza Bicuda e Clotilde será desenvolvido como pano de fundo, serão desenvolvidos jogos, pintura, música, prancha de leitura, personagens do conto, com objetivo de facilitar a comunicação por meio do visual.

Palavras-chave: Conto Tereza Bicuda. Material Pedagógico. Autismo.

Introdução

A escola em que se contextualiza esse trabalho faz parte da rede privada de ensino, localizada em Jaraguá, Cidade histórica que traz em seu bojo contos populares, apropriamos dessa ideia, e utilizamos como referência na pesquisa o Conto Tereza Bicuda e Clotilde, foi uma nova versão do conto popular Tereza Bicuda. A personagem Clotilde trabalha o conceito da diversidade. Tal personagem foi criada também com a finalidade de melhorar as atitudes de Tereza Bicuda, que na versão original era má e egoísta.

Uso das imagens desenvolvidas no conto, proporcionaram a comunicação alternativa dos os alunos autistas.



Defende-se nesta pesquisa desenvolver metodologias capazes de proporcionar ao autista uma educação favorável ao ensino aprendizagem num sentimento de inclusão a sociedade.

Tal como filho do surdos-mudos, que não ouve falar a sua volta, continua mudo apesar de todos os requisitos inatos necessários ao desenvolvimento da linguagem e não desenvolve as funções mentais superiores ligadas à linguagem, assim todo processo de aprendizagem é uma fonte de desenvolvimento que ativa numerosos processos, que não poderiam desenvolver-se por si mesmos sem a aprendizagem.

(Ivic,2010 p.98)

Material e Métodos

O trabalho está sendo desenvolvido nas seguintes etapas:

1ª etapa: coleta de informações referente ensino aprendizagem e interesse dos alunos pesquisado por meio da pesquisa qualitativa;

2ª etapa: Desenvolvemos o Conto Tereza Bicuda e Clotilde. Confeccionado três bonecas para demonstrar as personagens do conto.

3ª etapa: confeccionamos material pedagógico envolvendo o contexto do conto, criatividade para proporcionar a comunicação alternativa ao autista;

4ª etapa: Elaborar uma sequência didática tendo o pano de fundo o conto Tereza Bicuda e Clotilde.

Resultados e Discussão

Durante o curso da pesquisa foi notado que os alunos tiveram uma compreensão melhor do contexto com o uso das imagens agregadas ao conto.

Personagens do conto Tereza Bicuda e Clotilde



Figura1 Tereza Bicuda



Figura 2 Clotilde



Figura3 Luzia

REALIZAÇÃO

[illegible]

REALIZAÇÃO



Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás- UEG por nos proporcionar participar do CEPE.

A FAPEG que apoia essa pesquisa por ser de relevância educacional.

Ao orientador Clodoaldo Valverde por compreender a importância dessa pesquisa.

Referências

DONVAN, John, ZUCKER, Caren, Outra Sintonia: A História do Autismo. Tradução Luiz A. de Araújo-1ª ed. São Paulo: Companhia das letras,2017.

REGO, Tereza Cristina. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. 17ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1995, p. 63-123.

VALADARES, Ione Maria de Oliveira, LIMA, Nei Clara de (org.) Histórias Populares de Jaraguá: Tereza Bicuda. Centro de Estudos da Cultura Popular, ICHL, UFG Goiânia:1983.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. 4ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 65-147.

Vygotsky, Lev Semenovich. A formação social da mente. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984. 168 p.

IVIC, Ivan. Lev Semionovich Vygotsky. 1ª. ed. Recife: Massangana, 2010. 140 p.